

Edu Krieger - Xeque-Mate

Tom: D

Diz aí o que é pior
Legalizar o aborto

Ou saber que aquele menor
Pela mão do sistema também vai ser morto

Eis aí o xeque-mate
Legalizar o entorpecente
Ou saber que o tráfico abate

A cada minuto mais um inocente
Quando ela engravidou
Não tinha a menor condição

Pois aquele pequeno embrião
Jamais poderia ganhar seu amor

Ela então procurou o doutor
Mas a clínica é clandestina
A polícia invadiu dando show

"Você não é mãe, você é assassina"
E o apresentador

Do programa da televisão
Aplaudiu a polícia e gritou

"Quem faz um aborto é filho do cão"

O recém-deputado-pastor
Que foi recorde na votação

Disse ao povo que Deus dá a vida
E mãe homicida não ganha perdão
E nasceu mais um coitado

Apanhando da mãe todo dia
E a mulher toda hora dizia

"Se fosse por mim eu teria abortado"

O moleque cresceu sem afeto
Do seu pai nunca teve notícia

Desprezado desde que era feto
Com medo da mãe e também da polícia

Quando fez quatorze anos
Já sabia o que é ser vida louca
E fazia um monte de planos

Queria um dia ser dono da boca
Quando a guerra sangrenta estourou
Contra a forte facção rival

Uma bala perdida encontrou

Um pacato senhor que olhava o jornal

Nunca usou droga nenhuma
Era exemplo de pai de família
Mas a bala de quem engatilha

Atinge também quem não cheira nem fuma
A polícia cercou a favela

Foi porrada pra tudo que é lado

Gente de bem que também mora nela
Acaba pagando por ser favelado

Quatro mortos, três feridos
Novo saldo da guerra do pó
A polícia caçando bandidos

Às vezes atira sem mira e sem dó

Mas a bala não é de borracha
Nem é bomba de efeito moral
E ainda tem muita gente que acha

Que nesse país todo mundo é igual
E aquele adolescente

Que a mãe não queria gerar

Exibia o fuzil HK
E atirava em tudo que via na frente

De repente foi surpreendido
Por um tiro calibre 40

Seu esquálido corpo caído
Entrou num processo de síncope lenta
E o apresentador

Do programa da televisão
Aplaudiu a polícia e gritou

"Quem é traficante é filho do cão"

Quando a mãe chegou perto pra ver
O desfecho do filho bandido

Ouviu dele antes de morrer
"Eu preferia jamais ter nascido"

Diz aí o que é pior
Legalizar o aborto

Ou saber que aquele menor
Pela mão do sistema também vai ser morto

Eis aí o xeque-mate
Legalizar o entorpecente

Ou saber que o tráfico abate
A cada minuto mais um inocente

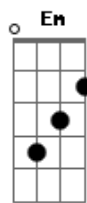
Acordes



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com